



A realização do Programa de Comunicação Social Regional da Bacia de Santos é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Ibama.



Informe

Bacia de Santos

ABRIL/2018 - EDIÇÃO 08



Rede Comunidade promove diálogos sobre atividades da Petrobras na Bacia de Santos

A partir de junho, moradores das cidades da região podem participar e saber mais sobre os empreendimentos das Petrobras nesta área de exploração

Para ampliar a participação e o diálogo com os públicos das cidades localizadas nas regiões nas quais a Petrobras atua na Bacia de Santos, a companhia começará a realizar os encontros presenciais da Rede Comunidade. Serão seis eventos anuais, que receberão moradores dos municípios de Itajaí e Navegantes (SC); Cananéia, Iguape e Ilha Comprida (SP); Baixada Santista (SP); Municípios do litoral norte de São Paulo; cidades do litoral sul do Rio de Janeiro; e Municípios da Bahia de Guanabara (RJ), a partir de junho de 2018. As reuniões são parte integrante do Programa de Comunicação Social Regional da Bacia de Santos, que é uma condicionante do processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos da Petrobras, conduzido pelo IBAMA.

Os participantes poderão obter informações relevantes e terão a oportunidade de debater aspectos e impactos das atividades de exploração e produção de petróleo e gás em toda a área da Bacia de Santos.

Além da possibilidade da participação direta nas consultas e debates que serão realizados, o público poderá visitar estandes temáticos (veja detalhes nas páginas 2 e 3 desta edição), com apresentações e atividades didáticas sobre o Pré-sal e os empreendimentos da Petrobras na Bacia de Santos; Exploração e Produção de Petróleo; Projeto de Monitoramento de

Praias (PMP); Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira (PMAP); Projeto de Monitoramento de Cetáceos (PMC); Contingência; e Programa de Educação Ambiental (PEA). Os interessados poderão obter informações sobre os eventos e sobre o transporte gratuito, oferecido pela Petrobras, até o local das reuniões através da Central de Atendimento - 0800 77 00 112.

Confira as cidades onde acontecerão os encontros:

Participantes de Itajaí e Navegantes
Município: Itajaí - SC

Participantes de Cananéia, Iguape e Ilha Comprida
Município: Iguape - SP

Participantes da Baixada Santista (Cubatão, Guarujá, Bertioga, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos e São Vicente)
Município: Santos - SP

Participantes do Litoral Sul do Rio de Janeiro (Angra dos Reis, Mangaratiba, Paraty e Itaguaí)
Município: Angra dos Reis - RJ

Participantes do Litoral Norte de São Paulo (Ubatuba, Caraguatatuba, Ilhabela e São Sebastião)
Município: Caraguatatuba - SP

Participantes da Baía de Guanabara (Rio de Janeiro, Niterói, Duque de Caxias, Magé, Guapimirim, Itaboraí, São Gonçalo e Maricá)
Município: Niterói - RJ

Fique atento às datas de cada evento no calendário disponível no site www.comunicabaciadesantos.com.br.

Conheça mais sobre os temas que serão apresentados nas reuniões presenciais – páginas 2 e 3

Veja no mapa as atividades da Petrobras na Bacia de Santos – páginas 4 e 5

Royalties: o que é? Como as cidades se beneficiam? – página 7

Interação para o aprendizado

Estandes nos eventos da Rede Comunidade mostrarão ao público de forma didática o que são e como funcionam os empreendimentos da empresa e os projetos realizados como condicionantes de licenças ambientais

O público que participar dos encontros presenciais da Rede Comunidade, além de obter informações importantes e debater sobre os empreendimentos da Petrobras na Bacia de Santos, também terá acesso a seis estandes, que mostrarão como acontecem as atividades da companhia na região. Serão espaços interativos de visitação, nos quais as pessoas poderão transitar, circulando e conhecendo curiosidades e aspectos técnicos dos empreendimentos da Petrobras e conhecendo melhor os projetos realizados como condicionantes de licenças ambientais. Guias estarão a postos em cada estande para explicar o conteúdo aos visitantes – tudo de forma ilustrada, para facilitar a compreensão dos impactos e do atendimento às condicionantes ambientais do IBAMA. Confira como será cada um deles:

Pré-sal e atividades da Petrobras na Bacia de Santos

Saiba o que é o Pré-sal e onde estão situadas as plataformas da companhia na Bacia de Santos, seus tipos e como elas operam. Mapas e vídeos interativos vão mostrar tudo isso (veja mais detalhes nas páginas centrais deste boletim).



FPSO Cidade de Maricá - Pré-sal

Exploração e Produção de Petróleo

Já viu uma rocha do pré-sal ou uma amostra de petróleo, bem na sua frente? O público poderá conhecer de perto esses e outros materiais. Também verá ilustrações das plataformas para saber como elas funcionam e entender o processo de transferência de gás e óleo para as instalações em terra, como refinarias, por exemplo.

PMP - Projeto de Monitoramento de Praias

O objetivo do Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS) é avaliar as possíveis interferências das atividades de produção e escoamento de petróleo sobre as aves, tartarugas e mamíferos

marinhos, através do monitoramento das praias e do atendimento veterinário a animais vivos e mortos. Neste estande, as instituições responsáveis por executar o PMP na região estarão presentes, cada uma na região em que atua, expondo materiais usados nas ações de educação

ambiental e amostras de lixo encontrado em necropsias, além de crânios de animais da fauna local. Animais empalhados, através do processo conhecido como taxidermia, também serão mostrados. Uma exposição fotográfica com fotos da equipe do PMP-BS desenvolvendo os trabalhos diários e vídeos produzidos ao longo dos dois anos do projeto poderão ser assistidos pelos presentes.



PMP - Projeto de Monitoramento de Praias

PMAP - Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira

O monitoramento da atividade pesqueira é desenvolvido como uma medida de controle que visa subsidiar o acompanhamento, a análise e a avaliação dos impactos sobre a pesca e as localidades pesqueiras nas áreas de influência das atividades de exploração e produção da Petrobras na Bacia de Santos. Nesse estande você poderá conhecer alguns resultados deste projeto.

PMC - Projeto de Monitoramento de Cetáceos

O Projeto de Monitoramento de Cetáceos tem como objetivo principal a avaliação dos potenciais impactos das atividades de produção e escoamento de petróleo e gás natural do polo Pré-sal da Bacia de Santos sobre os cetáceos (baleias e golfinhos), através do monitoramento de longo prazo das populações nas áreas costeiras e oceânicas da Bacia de Santos. Conheça mais sobre a execução deste projeto e veja os materiais utilizados neste trabalho.

Contingência – CDA (Centro de Defesa Ambiental)

Os CDAs são locais dotados de equipamentos para absorção,



Contingência

contenção, recolhimento, armazenamento temporário, entre outros equipamentos de apoio para situações de emergência ambiental, inclusive envolvendo vazamento de óleo. A equipe do CDA realiza treinamentos periodicamente para obter a melhor resposta a emergências e aperfeiçoar as técnicas de atendimento a cada cenário emergencial. Neste estande o público terá a oportunidade de conhecer equipamentos utilizados nas situações de emergência, como barreiras de contenção.

PEA - Programa de Educação Ambiental

Os Programas de Educação Ambiental (PEA) são medidas mitigado-

ras exigidas e conduzidas pelo Ibama. Os programas visam, por meio de processos educativos que utilizam metodologias participativas, contribuir para o desenvolvimento da gestão ambiental compartilhada de caráter regional. Participam dos programas de educação ambiental os grupos sociais impactados pelos empreendimentos marítimos de petróleo e gás natural. Nesse estande será apresentado como é o dia a dia do PEA e como ele é desenvolvido junto ao público prioritário, que são os pescadores artesanais. Veja também uma exposição de imagens do programa.



PMC - Projeto de Monitoramento de Cetáceos



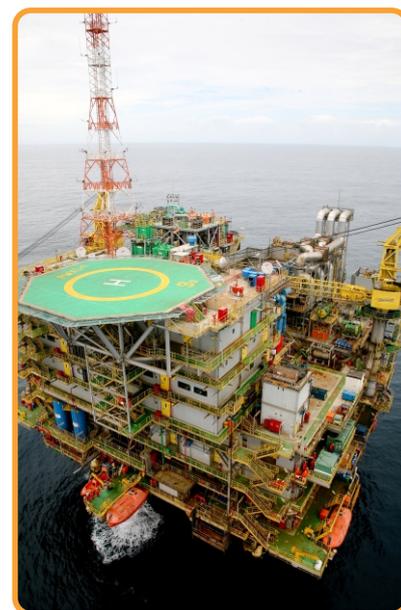
PEA - Programa de Educação Ambiental

Mapa dos empreendimentos da

A produção de petróleo e gás na Bacia de Santos é uma realidade. Atualmente, a Petrobras mantém 15 empreendimentos nessa região, responsável por grande parte da produção da empresa no Brasil. São 13 navios plataforma, que são unidades flutuantes que produzem, armazenam e escoam petróleo e gás. Além delas, a Petrobras possui duas Plataformas fixas (Mexilhão e Merluza) nesta área. A produção total dessas plataformas instaladas na Bacia de Santos chega a 1 milhão e 200 mil barris óleo por dia. O gás produzido é escoado por gasodutos que interligam as plataformas às instalações localizadas no continente, capazes de receber, tratar e distribuir o gás (terminais, unidades de tratamento de gás e refinarias). Veja no mapa a localização das instalações.



Petrobras na Bacia de Santos



Plataforma fixa de Mexilhão



Navio-plataforma Cidade de Angra dos Reis (FPSO)

Petrobras participa de audiências públicas convocadas pelo Ibama para o licenciamento ambiental da Etapa 3 do Pré-Sal

A Petrobras participou de quatro audiências públicas para licenciamento ambiental das Atividades de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás do Polo Pré-sal da Bacia de Santos – Etapa 3. Os eventos foram presididos pelo Ibama e aconteceram nas cidades de Niterói (27/02), Santos (06/03), Angra dos Reis (13/03) e Caraguatatuba (20/03).

Em cada uma das audiências, o gerente setorial de Meio Ambiente da Unidade de Operações da Bacia de Santos (UO-BS), Marcos Vinicius Mello, apresentou o histórico de crescimento da Petrobras na Bacia de Santos, destacando o crescimento da produção de petróleo e gás nessa bacia, além de explicar como se pretende instalar e operar as novas plataformas previstas para a região do Pré-sal. Já o Coordenador de Licenciamento Ambiental de Produção de Petróleo e Gás do Ibama, Itagyba Neto, apresentou as regras do licenciamento ambiental das atividades de produção e escoamento de petróleo e gás e

explicou a atuação do Ibama nesse processo, enquanto que o representante da Mineral, Ricardo Simonsen, fez a apresentação relativa ao EIA (Estudo de Impacto Ambiental)/RIMA (Relatório de Impacto Ambiental), dando destaque para a explicação da área de influência e dos impactos ambientais de maior importância associados à instalação e operação das plataformas do Etapa 3 do Pré-sal.

A audiência pública é parte integrante do processo de **licenciamento ambiental**, que serve para avaliar a **viabilidade ambiental do empreendimento**. Durante as audiências, os representantes das comunidades de pescadores e de instituições da sociedade civil, cuja participação aconteceu de forma direta e democrática, puderam fazer contribuições, manifestações e questionamentos sobre as informações apresentadas e sobre diversos temas de interesse do público presente. As perguntas foram respondidas pelos representantes da Petrobras, da empresa Mineral e do Ibama. Os registros das 4 audiências públicas fazem parte do processo de licenciamento ambiental da Etapa 3 do Pré-Sal e são considerados pelo Ibama para avaliação da viabilidade ambiental dos empreendimentos, sendo que as respectivas atas estão disponíveis no site Comunica Bacia de Santos.

O que é o licenciamento ambiental?

Imagine o que aconteceria no mundo se qualquer pessoa pudesse construir o que bem entendesse, no lugar que quisesse. O que aconteceria com o planeta? Para disciplinar essas atividades, foram criados instrumentos de controle e acompanhamento, principalmente para instalação de grandes empreendimentos. Um desses instrumentos é o Licenciamento Ambiental, obrigatório por lei. Deve ser realizado antes da instalação e operação de qualquer empreendimento ou atividade que possa trazer impacto para a sociedade e para o meio ambiente. Para isso, todo grande empreendimento deve apresentar aos órgãos licenciadores (no caso do Etapa 3 do Pré-sal é apresentado ao Ibama), um estudo sobre os possíveis impactos ocasionados pelo empreendimento, entre outras informações importantes. Esse estudo é conhecido como EIA (Estudo de Impacto Ambiental)/RIMA (Relatório de Impacto Ambiental).

Viabilidade ambiental

Um empreendimento ou atividade é considerada ambientalmente viável quando os benefícios relacionados à melhoria da qualidade de vida das populações humanas superam os prejuízos proporcionados pelos impactos ambientais negativos, e quando ela é compatível com a capacidade do meio ambiente de suportá-la.



Você sabe o que são os royalties de Petróleo?

Veja como surgiu e como são distribuídas as compensações financeiras para a sociedade

Originalmente, a palavra inglesa royalty designava “direitos pertencentes à realeza”. Por exemplo, caso um súdito explorasse de alguma forma as terras pertencentes ao rei, deveria pagar uma taxa ao monarca para poder plantar ou extrair benefícios daquela propriedade real. Com o tempo, o termo passou por transformações para se adequar à realidade dos dias de hoje - afinal, não temos mais um imperador -, mas manteve seu significado essencial. Atualmente, na indústria de óleo e gás, os royalties são compensações financeiras devidas

ao País e que são pagas pelas empresas que produzem petróleo e gás natural no território nacional.

Segundo a Agência Nacional de Petróleo (ANP), os royalties são calculados e recolhidos mensalmente com base no valor de produção dos campos explorados. Por isso, o montante pode variar. Os valores são repassados para a união, estados e municípios, representando uma importante fonte de recursos aos cofres públicos.

Além dos royalties, que são pagos mensalmente, existe outra forma de arrecadação relacionada à produção de petróleo e gás: as participações

especiais - uma compensação financeira extraordinária trimestral. Este valor, no entanto, é pago apenas para campos produtores de óleo e gás natural com grande volume de produção ou grande rentabilidade.

Para saber como os royalties e a participação especial são calculados, acesse o site da ANP (www.anp.gov.br).

Veja abaixo os valores recebidos, em royalties e participações especiais, em 2017, pelos municípios da área de abrangência do Programa de Comunicação Social Regional da Bacia de Santos.

Município (ordem alfabética)	Royalties	Participação Especial	Total recebido em 2017
Angra dos Reis (RJ)	R\$ 70.579.963,26		R\$ 70.579.963,26
Araruama (RJ)	R\$ 9.337.452,49		R\$ 9.337.452,49
Bertioga (SP)	R\$ 49.667.782,89		R\$ 49.667.782,89
Cananéia (SP)	R\$ 13.645.904,56		R\$ 13.645.904,56
Caraguatatuba (SP)	R\$ 81.505.514,33	R\$ 420.981,92	R\$ 81.926.496,25
Cubatão (SP)	R\$ 60.544.074,26		R\$ 60.544.074,26
Duque de Caxias (RJ)	R\$ 52.168.768,97		R\$ 52.168.768,97
Guarujá (SP)	R\$ 1.261.503,06		R\$ 1.261.503,06
Iguape (SP)	R\$ 22.308.708,14	R\$ 654.469,50	R\$ 22.963.177,64
Ilha Comprida (SP)	R\$ 32.347.697,63	R\$ 1.308.697,23	R\$ 33.656.394,86
Ilhabela (SP)	R\$ 228.068.935,21	R\$ 246.765.875,31	R\$ 474.834.810,52
Itaboraí (RJ)	R\$ 12.881.436,19		R\$ 12.881.436,19
Itaguaí (RJ)	R\$ 36.856.415,99		R\$ 36.856.415,99
Itanhaém (SP)	R\$ 1.135.352,72		R\$ 1.135.352,72
Magé (RJ)	R\$ 34.506.533,95		R\$ 34.506.533,95
Mangaratiba (RJ)	R\$ 26.968.362,45		R\$ 26.968.362,45
Maricá (RJ)	R\$ 303.034.223,77	R\$ 503.155.590,93	R\$ 806.189.814,70
Mongaguá (SP)	R\$ 977.664,82		R\$ 977.664,82
Niterói (RJ)	R\$ 256.016.707,88	R\$ 442.940.938,21	R\$ 698.957.646,09
Paraty (RJ)	R\$ 67.728.265,49	R\$ 224.899,65	R\$ 67.953.165,14
Peruibe (SP)	R\$ 2.968.484,86	R\$ 246.664,43	R\$ 3.215.149,29
Praia Grande (SP)	R\$ 14.712.030,79		R\$ 14.712.030,79
Rio De Janeiro (RJ)	R\$ 96.803.964,30	R\$ 82.548.298,74	R\$ 179.352.263,04
Santos (SP)	R\$ 1.209.296,04		R\$ 1.209.296,04
São Gonçalo (RJ)	R\$ 12.881.410,04		R\$ 12.881.410,04
São Sebastião (SP)	R\$ 86.947.498,56		R\$ 86.947.498,56
São Vicente (SP)	R\$ 14.712.030,79		R\$ 14.712.030,79
Saquarema (RJ)	R\$ 72.742.868,01		R\$ 72.742.868,01
Ubatuba (SP)	R\$ 2.162.177,26	R\$ 135.430,09	R\$ 2.297.607,35

Fonte: ANP (acessado em 18/04/18)

Conheça o site Comunica Bacia de Santos



Você ainda tem dúvidas sobre onde fica o pré-sal? Ouve falar sobre novas plataformas de petróleo, mas não tem ideia de quantas são? Tem curiosidade sobre quanto sua cidade recebeu em royalties nos últimos meses e onde poderia conseguir essa informação?

Acesse o site Comunica Bacia de Santos (www.comunicabaciadesantos.com.br). Lá você encontrará uma série de informações sobre os projetos da Petrobras em operação na bacia — que vai de Florianópolis (SC) a Cabo Frio (RJ).

Acesse! Informe-se :
www.comunicabaciadesantos.com.br

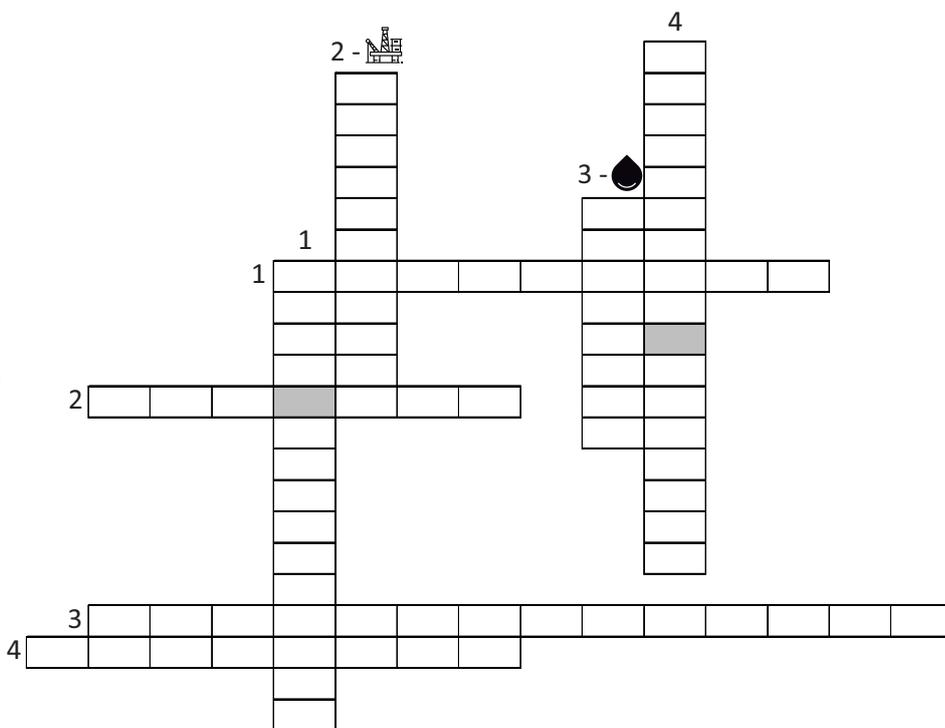
Teste seus conhecimentos

Perguntas horizontais

- 1 - Compensações financeiras pagas pelas empresas produtoras de petróleo
- 2 - Área da Bacia de Santos onde o petróleo é explorado em grandes profundidades
- 3 - Nome pelo qual são conhecidas as exigências ambientais feitas pelo órgão ambiental para as empresas explorarem petróleo
- 4 - Nome pelo qual é conhecido o processo de retirar o óleo dos campos marítimos

Perguntas verticais

- 1 - Eventos realizados pela Petrobras por exigência do órgão ambiental para promover diálogo com as comunidades
- 2 - Ver figura (plural)
- 3 - Ver figura
- 4 - Reunião realizada para ouvir as manifestações do público em processos de licenciamento ambiental



Respostas: Horizontais: 1 - Royalties; 2 - Plataformas; 3 - Pré-sal; 4 - Extração.
Verticais: 1 - Rede Comunitária; 2 - Audiência pública.

Expediente

O Informe Bacia de Santos é uma publicação da gerência de Comunicação e Marcas da Petrobras
:: Periodicidade semestral :: Endereço: Rua Marquês de Herval, nº 90 – 4º andar – Santos – SP
:: E-mail: comunica.uobs@petrobras.com.br :: Jornalista responsável: Wagner Victorino (MTB: 34.409)
:: Redação e edição: Wagner Victorino :: Diagramação: Natália Ferrarezzo Hory :: Imagens: Banco de Imagens Petrobras.

0800 77 00 112

Fale com a Petrobras
Central de Atendimento à disposição das comunidades